

FH quer Congresso votando em janeiro

Ailton de Freitas

BRASÍLIA -

Para evitar que as eleições municipais prejudiquem as votações das reformas constitucionais, o presidente Fernando Henrique Cardoso está disposto a convocar o Congresso em janeiro. Em almoço com a cúpula do PMDB, ontem, no Palácio da Alvorada, o presidente disse que gostaria de ver concluídas até maio as votações das reformas administrativa, tributária e previdenciária.

— Se for preciso, posso convocar o Congresso — disse Fernando Henrique ao presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade (CE), ao líder do partido, Michel Temer (SP), e ao ex-presidente Luís Henrique (SC).

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), que era contra a idéia, admitiu ontem pela primeira vez a convocação extraordinária do Congresso. Sarney disse que a Câmara e o Senado estão acelerando ao máximo a votação das reformas, mas que, mesmo que se cumpra apenas os prazos mínimos, será impossível concluir as votações até dezembro.

No encontro com os peemedebistas, Fernando Henrique também disse que, se for preciso, vai conversar com Sarney para que o senador aceite a prorrogação do Fundo Social de Emergência por dois anos. O relator da emenda, deputado Ney Lopes (PFL-RN), apresentou seu relatório ontem, na Comissão Especial, propondo a renovação do fundo por mais 18 meses (conforme acordo firmado antecorrente entre os partidos governistas) e rebatizando-o como Fundo de Estabilização Financeira.

O próprio relator, contudo, concorda em dar dois anos ao Governo. Ele recebeu telefonemas dos ministros Pedro Malan e José Serra, que não gostaram do acordo. Segundo Lopes, os ministros e o presidente Fernando Henrique estão certos quando argumentam que será impossível elaborar o orçamento de 1997 se o fundo vigorar apenas por meio ano.



143 O presidente Fernando Henrique comenta a reunião com o PMDB